



# **FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**

## **ROTEIRO DE ATIVIDADES**

**2ª SÉRIE**

**3º BIMESTRE**

**AUTORIA**

**EDINALDA CARLA FERREIRA PINTO LIMA**

**Rio de Janeiro**

**2012**



## TEXTO GERADOR 1

O soneto “Ao Cair da Tarde”, é de Emiliano Perneta, nele o poeta não aborda o tema da velhice e da morte, mas apenas o sugere, por meio de palavras e expressões que simbolizam o mesmo assunto.

### ***AO CAIR DA TARDE***

***Emiliano Perneta***

*Agora nada mais. Tudo silêncio. Tudo.*

*Esses claros jardins com flores de giesta,*

*Esse parque real, esse palácio em festa,*

*Dormindo à sombra de um silêncio surdo e mudo...*

*Nem rosas, nem luar, nem damas... Não me iludo*

*A mocidade aí vem, que ruge e que protesta,*

*Invasora brutal.. e a nós que mais nos resta,*

*Senão ceder-lhes a espada e o manto de veludo?*

*Sim, que nos resta mais? Já não fulge e não arde*

*O sol! E no covil negro desse abandono,*

*Eu sinto o coração tremer como um covarde!*

*Para que mais viver, folhas tristes de outono?*

*Cerra-me os olhos, pois, senhor. É muito tarde.*

*São horas de dormir o derradeiro sono.*

## ATIVIDADE DE LEITURA

### QUESTÃO 1

Sabe-se que o movimento literário do Simbolismo é um momento histórico bastante complexo pois marca a transição para o século XX. O poema “Ao cair da tarde” simboliza o fim da vida. Com base na vertente, responda:

- a) Que expressões ou palavras o autor utilizou para nos mostrar que a vida é uma luta?
- b) Explique com suas palavras, o verso:

*“Para que mais viver, folhas tristes de outono?”*

### Habilidade Trabalhada

Reconhecer na estética simbolista traços da tendência pessimista do “fim do século”.

### Resposta Comentada

Nessa questão, é importante que o aluno perceba que o Simbolismo surgiu no período de transição para o século XX. Nota-se, no soneto, que o poeta fez uso de palavras

e expressões para mostrar que a vida é árdua. Ao iniciar a correção, mostre a importância que:

- a) O poeta empregou a palavra espada e a expressão manto de veludo
- b) Ele ao usar a expressão “folhas tristes de outono” estava se referindo as pessoas de idade avançada.

## QUESTÃO 2

O poeta fez uso de palavras para dar a entender que o romantismo não é mais possível, acabou. Que palavras foram essas?

### Habilidade Trabalhada

Reconhecer na estética simbolista traços da tendência pessimista do “fim do século”.

### Resposta Comentada

Antes de fazer a correção, o professor deverá analisar a estética simbolista com seus alunos afim de que possam perceber que no poema aparecem algumas expressões que deixam claro que o amor romântico terminou como em: “Nem rosas, nem luar, nem damas... Não me iludo.”

## ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

## QUESTÃO 3

Os termos acessórios servem para determinar, qualificar e modificar os outros termos. Leia a frase abaixo e identifique o termo acessório em destaque.

“...E no covil **negro** desse abandono...”

- a) ( ) Adjunto adverbial
- b) ( ) Adjunto adnominal
- c) ( ) Aposto
- d) ( ) Artigo

### Habilidade Trabalhada

Identificar os termos acessórios da oração.

### Resposta comentada

O importante nessa questão é que o professor explique para os alunos o conceito de cada termo citado.

**Adjunto adnominal** é o termo que determina que qualifica o substantivo.

**Adjunto adverbial** é uma palavra ou expressão que modifica um verbo, um adjetivo ou um advérbio.

**Aposto** é o termo que se junta ao nome, para explicá-lo.

Depois das explicações, fica mais fácil para o aluno chegar à resposta de o termo utilizado na questão foi o adjunto adnominal, pois está qualificando o substantivo.

## TEXTO GERADOR 2

A canção “Roda-viva”, de Chico Buarque, foi escolhida por se tratar de uma letra que tem um chão histórico específico, ou seja, os obscuros anos da ditadura. É desse tempo que ela data e é o que esse tempo representou para a experiência brasileira. O compositor fez uso de algumas palavras para despistar a censura, quando na verdade fazia uma crítica à ditadura militar.

### **RODA-VIVA**

*(Chico Buarque)*

*Tem dias que a gente se sente*

*Como quem partiu ou morreu*

*A gente estancou de repente*

*Ou foi o mundo então que cresceu*

*A gente quer ter voz ativa*

*No nosso destino mandar*

*Mais eis que chega a roda-viva*

*E carrega o destino pra lá*

*Roda mundo, roda-gigante*

*Roda-moinho, roda pião*

*O tempo rodou num instante*

*Nas voltas do meu coração*

*A gente vai contra a corrente*

*Até não poder resistir*  
*No volta do barco é que sente*  
*O quanto deixou de cumprir*  
*Faz tempo que a gente cultiva*  
*A mais linda roseira que há*  
*Mas eis que chega a roda-viva*  
*E carrega a roseira pra lá*  
*Roda mundo, roda-gigante*  
*Roda-moinho, roda pião*  
*O tempo rodou num instante*  
*Nas voltas do meu coração*  
*A roda da saia, a mulata*  
*Não quer mais rodar, não senhor*  
*Não posso fazer serenata*  
*A roda de samba acabou*  
*A gente toma a iniciativa*  
*Viola na rua, a cantar*  
*Mas eis que chega a roda-viva*  
*E carrega a viola pra lá*  
*Roda mundo, roda-gigante*  
*Roda-moinho, roda pião*  
*O tempo rodou num instante*

*Nas voltas do meu coração  
O samba, a viola, a roseira  
Um dia a fogueira queimou  
Foi tudo ilusão passageira  
Que a brisa primeira levou  
No peito a saudade cativa  
Faz força pro tempo parar  
Mas eis que chega a roda-viva  
E carrega a saudade pra lá  
Roda mundo, roda-gigante  
Roda-moinho, roda pião  
O tempo rodou num instante*

## REFERÊNCIAS

[http://tvcultura.cmais.com.br/aloescola/literatura/poesias/chicobuarquedehollanda\\_r odaviva.htm](http://tvcultura.cmais.com.br/aloescola/literatura/poesias/chicobuarquedehollanda_r odaviva.htm)

Mini Aurélio – Minidicionário da Língua Portuguesa

Luis Agostinho Cadore – Curso Prático de Português